

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSE
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Zé Reinaldo
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalsler Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Zé Reinaldo

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Zé Reinaldo

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Rodrigo Jucá
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Soldado Sampaio

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Cabral

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalsler Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Erci de Moraes
Deputado Coronel Chagas

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Joaquim Ruiz
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputado Rodrigo Jucá

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalsler Renier
Deputado George Melo
Deputado Jean Frank
Deputado Rodrigo Jucá

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Marcelo Natanael
Deputada Ângela Águia Portella

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado George Melo
Deputado Erci de Moraes
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho
Deputado Rodrigo Jucá
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Remídio Monai

SUMÁRIO	Atas Plenárias Ata da 2336ª Sessão Plenária - Íntegra	02
EXPEDIENTE	GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR Telefone: (95) 3623-6665 ELÂNDIA GOMES ARAÚJO Gerente de Documentação Geral CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA Diagramação	
MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES	As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.	

ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA

**ATA DA 2336ª SESSÃO, EM 23 DE SETEMBRO DE 2014.
48º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.**

= ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICÃO DA SILVEIRA.
(Em exercício)

Às nove horas do dia vinte e três de setembro de dois mil e quatorze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima trecentésima trigésima sexta Sessão Ordinária do quadragésimo oitavo período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) - Convido os Senhores Deputados Gabriel Picanço e Brito Bezerra para atuarem como Primeiro e Segundo Secretários Ad hoc, respectivamente.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Gabriel Picanço**) – Senhor Presidente, não há quórum para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Não havendo quórum regimental, suspendo a abertura da Sessão pelo prazo regimental de dez minutos.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente Deputado (**Chicão da Silveira**) - Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Gabriel Picanço**) – Senhor Presidente, há quórum para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente Deputado (**Chicão da Silveira**) - Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Brito Bezerra**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente, gostaria de comunicar que permaneci até o final da Sessão, mas meu nome não consta na Ata. Gostaria, pois, que fosse feita uma retificação.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Solicito ao setor de taquigrafia que faça a devida correção.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Na última Sessão foi solicitado à assessoria da Casa que se procedesse ao levantamento da presença dos Deputados nos últimos três anos, eu não observei essa consignação em ata e a assessoria também não ofereceu aos Deputados o cumprimento da determinação de Vossa Excelência.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Determino à assessoria para que seja cumprido o requerimento aprovado em plenário.

Não havendo mais nenhum Deputado que queira discutir, coloco

a Ata em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior, com retificação.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Gabriel Picanço**):

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

Memorando nº 009/14, de 17/09/14, do Deputado Naldo da Loteria, justificando sua ausência na sessão plenária do dia 16/09/14.

Memorando nº 039/14, de 02/09/14, da Deputada Ângela Âgida Portella, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 16/09/14.

Requerimento s/n/14, de 16/09/14, da Comissão Especial Interna, criada por meio da Resolução nº 003/12, requerendo prorrogação de prazo por igual período desta Comissão Especial.

Requerimento s/n/14, de 16/09/14, da Comissão Especial Interna, criada pela Resolução nº 020/13 e alterada pela Resolução nº 051/13, requerendo prorrogação de prazo por igual período desta Comissão Especial.

DIVERSOS:

Ofício nº 165/14, do Ministério Público de Roraima, encaminhando o Anteprojeto de Lei que dispõe acerca de alterações à Lei Complementar nº 003/14, Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Roraima.

Comunicado nº AL174674/14 a AL174696/14, de 09/09/14, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Gabriel Picanço**) procede à chamada.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, o assunto que trago a baila ao Poder Legislativo hoje é realmente entristecedor. Vamos ver no relatório do Tribunal de Contas do Estado de Roraima, apresentado, ontem, no pleno daquela Corte e aprovado por unanimidade pelos Conselheiros, um verdadeiro escárnio, deboche, absurdo com os recursos públicos. Eu faço questão de falar dizendo o que introduz aqui o relatório do TCE, abro aspas para aquela instituição de controle. Indícios de direcionamento, a participação em licitações de empresas declaradamente inidôneas, o descumprimento da ordem cronológica de pagamento. Esse descumprimento da ordem cronológica é gravíssimo, o TCE já havia decidido que os pagamentos deveriam ser na instância pública do Estado de Roraima, deveria ser em ordem cronológica. Aqui está a comprovação da desobediência do TCE fazendo pagamento fora da ordem cronológica. Ratifico mais ainda, pagamentos feitos na administração do Chico Rodrigues, fora da ordem cronológica, desobedecendo frontalmente uma determinação do Tribunal de Contas. Dispensa indevida de licitação, irregularidade no procedimento de cotação, aceitação de proposta com preço inexequível, formalização e pagamento de aditivo contratual acima do limite legal, ausência de segregação de função para fiscalização contratual. Pasmem os Senhores! Além de um sobrepreço no montante de R\$ 11.675.469,11 e superfaturamento no montante de R\$ 5.157.324,51, somando o sobrepreço e o superfaturamento, temos um desvio superior a 16 milhões de reais. Se não bastasse tanto roubo, agora estão roubando a saúde do povo de Roraima. O povo está sofrido, não tem remédio, não tem oxigênio, maca, leito porque a roubalheira é grande. Vamos ver alguns itens de superfaturamento. Pasmem os Senhores! Um equipamento. Não sou da área, mas, é algo usado no sistema de saúde, transdutor de pressão descartável com dispositivo de 3ml por hora de fluxo. Sabe qual foi o superfaturamento? Sobrepreço de 1.979% quase 2000% de superfaturamento. A sua mãezinha que deve ter ido ao hospital ou um parente seu, esse dinheiro que dava para comprar 20 foi comprado um, dezenove pessoas deixaram de ser atendidas porque faltou esse equipamento. Temos superfaturamento dos mais variados tamanhos. É tão grande o relatório que procurei mostrar para a sociedade o quanto está se brincando com o dinheiro público. Lençol descartável, um superfaturamento de 1.878,18%. O que era para comprar 19 lençóis se comprou somente um. Superfaturamento de 1.250% num avental, sapatilha branca 1.737,50%. Não há dinheiro que resista a um superfaturamento desse, com tanto abuso com dinheiro público.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Gostaria de parabenizá-lo pelo seu pronunciamento, Vossa Excelência sabe muito bem que em 2012 foi aprovada a lei 885, de minha autoria, que regularizava o pagamento do governo do Estado. Esta Casa é o maior Poder do Estado, derrubou o veto governamental, mas infelizmente, quando o governo teve a obrigatoriedade de pagar por ordem cronológica ele mandou para esta Casa uma mensagem cancelando a lei, vergonhosamente

os colegas que votaram pela derrubada do veto, eles foram puxados pelo cabresto e mandados por um governador irresponsável para anular a lei. Eu sou empresário, sofro na pele, eu não tenho nenhum centavo neste Estado, mas os amigos empresários que não são Deputados sofrem na pele para receberem suas míseras faturas depois de 2, 3, 4 anos por culpa de um governo irresponsável. Ele paga milhões por isso que esse cidadão está comprando, alugando por mil reais para colocarem uma placa, pagando com o dinheiro da saúde. É bom que o povo de Roraima saiba dessas coisas porque é o dinheiro da saúde, da educação, essa leviandade do governador Chico Rodrigues decretar estado de emergência. Isso é para roubar o Estado, desviar o dinheiro, isso é vergonhoso. É mais uma sangria que estão fazendo no Estado de Roraima que já está falido, seis anos e meio sob uma péssima administração. Tenho vergonha de estar neste Parlamento o Parlamento que aprova uma lei e no outro dia desfaz. Obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Talvez por isso a gente tenha presenciado nesta campanha o desânimo das pessoas, o descrédito na classe política, a falta de esperança que estamos sentido agora que estamos nas ruas pedindo voto. Por essas questões e outras que o Estado está nesta situação. O Estado está numa situação difícil, práticas inescrupulosas continuam sendo perpetradas neste Estado. Essas pessoas têm que ir para a cadeia. Montou-se uma quadrilha dentro da Secretaria de Saúde que precisa ser extirpada, punida. Essas pessoas precisam ir para a cadeia porque estão tirando o direito do cidadão à saúde, que é o bem maior da nossa vida. É um absurdo você chegar ao HGR e ver as pessoas nos corredores, duas pessoas numa maca, gente morrendo por falta de oxigênio, enquanto bandidos vêm roubar o dinheiro do medicamento. Antigamente eles tinham mais cuidado, superfaturavam recursos das obras, estradas, diziam: não vamos mexer em dinheiro da merenda escolar, remédio, pega mal. Agora perderam qualquer medo de punição, perderam escrúpulo, não têm vergonha na cara, é uma safadeza só, mas essas pessoas precisam ser punidas. O TCE está de parabéns por esta auditoria, aos conselheiros que pediram isso. Fico feliz saber que o ex-Deputado Célio foi um dos relatores desse processo, que está agora cumprindo o seu papel no TCE, ele fez um relatório muito bem feito. Quero de público, parabenizar todos os conselheiros que tomaram providência de sustar os pagamentos e pedir a indisponibilidade dos bens dele, se é que ele tem, porque geralmente essas pessoas colocam os seus bens no nome de outras pessoas, quando a justiça vai atrás dos bens deles não encontra nada. Essas pessoas precisam ser punidas exemplarmente porque o Estado e as pessoas não podem continuar admitindo esse tipo de coisa na administração pública. Obrigado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua – Obrigado pelo contundente aparte que Vossa Excelência apresentou. Vossa Excelência é um homem da área da saúde, está declarando a sua indignação de cidadão, não podemos conviver com isso, não podemos aceitar isso. Quero dizer, de forma pública, e quero que as pessoas que estão escutando digam para a sociedade, para os seus pais, irmãos, tios, avós. O pior é que o dinheiro que era para comprar remédios, alguém colocou no bolso e agora está tentando comprar o voto, a consciência da sociedade de Roraima. Sabemos que o principal fornecedor desse material é uma empresa chamada ACTA, que tem um candidato que teve o seu sobrenome nulo, o sobrenome dele morreu, o sobrenome dele passou a ser Valdenir da ACTA, não é mais Valdenir Pereira, Ferreira, Lima, não sei, de tão escancarado que foi o roubo, a lesão gerada ao conjunto da sociedade roraimense. Esta aí um verdadeiro deboche à sociedade roraimense, verdadeiro deboche a esta Casa que tem a obrigação de fiscalizar, um verdadeiro deboche aos órgãos de controle do nosso Estado, tudo com a anuência do Governador Chico Rodrigues que continua pagando fatura para o Valdenir da Acta, cujos bens foram bloqueados, os bens de seus sócios foram bloqueados. Não venha dizer que o Senhor Governador Chico Rodrigues não apóia Senhor Leocádio, que já foi Secretário da Fazenda, que já foi Secretário de Saúde, o santo Leocádio que hoje é Secretário de Educação e apóia para Deputado estadual o Senhor Valdenir da Acta. Isso é ou não é um conluio? É ou não é uma quadrilha? Isso é ou não é uma armação para roubar o dinheiro público? Chega gente! Roraima não pode suportar mais isso, Roraima não aguenta que roubem até a nossa saúde. Que os nossos pais de família, nossos jovens morram nos hospitais por falta de remédios. Concedo um aparte ao Senhor Deputado Chicão da Silveira, que está exercendo a Presidência da Mesa.

Aparte concedido ao Senhor Presidente **Chicão da Silveira** – Deputado Flamarion, gostaria primeiramente de cumprimentar Vossa excelência por trazer à Tribuna desta Casa, uma denúncia grave, por outro lado, lamento que o Governo do estado e o proprietário da empresa envolvida no escândalo fazem parte da minha coligação. Eu pensava que esse senhor era um cidadão decente, um homem de bem, mas quando você vê tirar recurso da saúde, que envolve vidas, prejudicando tantos pais e mães de família. Eu estou envergonhado diante dessas denúncias. Eu sugiro deputado Ionilson, Vossa Excelência, como presidente da Comissão de Saúde, que determine providências. Caso Vossa excelência não tome as medidas cabíveis, iremos

pedir uma CPI para que seja investigada essa situação, pois é inaceitável o tamanho do descaso com o dinheiro público.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** - Muito obrigado, Presidente, você pode contar com o meu apoio, a sociedade de Roraima pode contar com o meu apoio, eu sou da base do Governo, agora não compactuo com safadeza.

O senhor deputado **Flamarion** continua – Muito obrigado, Deputado **Chicão**, quero deixar bem claro que, quando citei o nome do secretário Leocádio, foi porque ele era Secretário de Saúde e foi para lá com a responsabilidade de coibir esses abusos, mas, pelo contrário, a gente viu foi crescer. Vimos foi se avolumar esses abusos e se formar esquemas. Lembro-me de uma época em que o seu Leocádio enfrentou o Procurador de Contas do Estado, Dr. Paulo César, dizendo que era perseguição política. E hoje estão aqui, Senhor Leocádio, seus bens bloqueados pela determinação do Tribunal de Contas. Portanto, as máscaras de Vossa Excelência estão caindo, secretário Leocádio. Concedo um aparte ao Senhor deputado Erci de Moraes.

Aparte concedido ao senhor deputado **Erci de Moraes** – Deputado Flamarion, a considerar as manchetes do jornal e o pronunciamento de Vossa Excelência, estamos diante de um fato grave. E eu, independentemente de fazer parte da base do governo pautei sempre a minha vida pela coerência e não seria agora que iria agir diferente. Eu acho que temos que tomar uma providência. É dever desta casa se posicionar. Nós não podemos entender que o Tribunal de Contas tome uma atitude drástica e esta Casa cruze os braços. Nós precisamos encontrar o caminho certo, com a cabeça fria, mas agirmos para apurar esses fatos que considero da maior relevância e graves. Portanto, concordo com o posicionamento do Deputado Ionilson de que nós não podemos ficar de braços cruzados. Sugiro até que se dê prioridade nesta sessão para que possamos nos reunir e ver qual caminho devemos seguir. Muito obrigado.

O senhor Deputado **Flamarion Portela** continua- Muito obrigado, Deputado Erci, não esperava outra atitude de um homem sério e íntegro como Vossa Excelência, muito obrigado pelo aparte.

Quero dizer que o que estou dizendo aqui, não são palavras do deputado Flamarion Portela, não, mas estão consignadas no relatório do Tribunal de Contas do Estado, onde está escrito de forma clara os que devem ser afastados e os que devem ter seus bens indisponibilizados, para ver se minimamente ressarcem ao patrimônio público. Então, eu não poderia ter outra atitude, não como político de oposição ou como homem militante da política, mas como cidadão. Isso me indigna, quando vejo as pessoas irem aos hospitais e não ter remédios, de ver duas pessoas numa mesma maca. E ver remédios serem adquiridos 19 vezes mais caros. Imaginem uma mãe que vai comprar um quilo de arroz que custa dois reais, ela chega ao supermercado e está trinta e oito reais. Seria uma loucura, mas é isso que estão fazendo com a saúde, medicamento que custa cem reais, está sendo comprado por mil e novecentos reais. Ainda tem a cara de pau de dizer que em Roraima falta dinheiro, pelo contrário, eles roubam tanto e Roraima ainda não se acabou, ainda está em pé, vivendo, reagindo, ainda está querendo sonhar, ter esperança e perspectiva de oferecer um futuro melhor para esses jovens que estão aí. Tanto roubam, roubam, mas continuam insaciáveis. As medidas deles nunca enchem. Chega gente! Portanto, desculpem a ênfase, desculpem o desabafo, mas Roraima não pode continuar convivendo com essa gente que só tira, que só afana, que só rouba os cofres públicos, junto roubam os nossos sonhos, a nossa saúde, a nossa educação e a nossa esperança. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Bom dia, Senhoras e Senhores Deputados, Presidente Chicão, agradeço por citar o meu número, é um bom número, não tem como errar.

Deputado Flamarion, hoje eu não iria usar a tribuna, mas logo cedo o senhor me mostrou o teor da denúncia que apresentou há pouco da tribuna desta Casa. Também assisti cedo pela televisão, a imprensa denunciar mais um dos desmandos deste governo, mais uma das tantas quadrilhas instaladas neste governo. E fazendo uma reflexão, me lembrei das atrocidades da Segunda Guerra Mundial, do holocausto. Adolf Hitler, na Alemanha, protagonizou a segunda grande guerra, ele começou a exterminar pessoas nos campos de concentração. No início dessa sangrenta e desumana guerra, os próprios soldados nazistas repugnavam tal prática, eles não suportavam ver os judeus morrendo asfixiados com gás, nas câmeras. Muitos desmaiavam Deputado Chicão. Entretanto, com o decorrer do tempo, eles começaram a acostumar-se com aquela prática, conforme li o livro de um psicólogo brasileiro, um dos que mais vendem livros aqui no Brasil e no exterior, chamado **Augusto Cury**, que explica muito bem esse fenômeno. É um fenômeno chamado psico-adaptação. Eles se adaptaram ao sofrimento das pessoas à morte. Adaptaram-se também ao extermínio de pessoas, e aquilo passou a ser um fato comum na vida daquelas pessoas. Aqui, em Roraima, há 07 anos, instalou-se um governo tão corrupto e tão desumano que o desvio de verbas públicas,

conforme noticiários de roubos, assaltos e furtos, de morte nos hospitais por falta de tubo de oxigênio que custa 85 reais. Desvio de mais de 100 milhões de reais do Instituto de Previdência de Roraima, a venda das terras públicas do nosso Estado, através do ITERAIMA, se tornou um ato comum. As pessoas estão perdendo a capacidade de se indignar, as pessoas estão se acostumando com o mau governo. As pessoas estão se acostumando com o sofrimento, achando que tudo isso é normal. Vejam. Isso é um fenômeno também chamado psico-adaptação, as pessoas estão se adaptando 07 anos de desmando, por 07 anos de judiação, esses fatos estão parecendo normais. Gente, 16 milhões de reais desviados da saúde pública do nosso Estado, deixando pessoas morrendo nos hospitais por falta de tubo de oxigênio que custa 85 reais, e diante desse fato, as pessoas sequer lamentam. Gostaria que vocês acompanhassem o meu raciocínio. Faltam aí apenas 11 dias para as eleições, eu tenho andado neste Estado todo, nas comunidades ribeirinhas, nas comunidades indígenas, nas vilas, nos municípios, nas residências também aqui na capital, quer dizer, observei um interior abandonado, as estradas vicinais intrafegáveis, o superfaturamento feito sob pretexto de melhorar as condições de vida, viabilizar a trafegabilidade das pessoas do interior, as pontes quebradas, as escolas caídas, a merenda escolar uma lavagem, que até os porcos se recusam consumir. O que eu tenho visto é que no interior as pessoas não têm segurança pública, não têm emprego, não têm como produzir, que a alta estima das pessoas está lá embaixo. Eu quero que vocês reflitam comigo, não é só o abandono físico do Estado, não é só o hospital, não é só a escola que não funciona, não é só a segurança pública que está com os carros alugados com valores milionários de empresas de outros Estados ligadas a políticos daqui, não é o fato de terem vendido as terras e desviado 16 milhões da saúde. É fato, gente, o abandono das pessoas, o desprezo dessas pessoas, o governo não se preocupa, Deputado Ionilson, se essas pessoas num futuro breve vão ter condições de estudar novamente. Essas pessoas que aí estão sem estradas, sem vicinais, sem ponte, sem condição de produzir, sem assistência técnica, sem o insumo, sem o financiamento, elas não têm mais horizonte. Estão com a visão perdida e é por isso que recebem tão mal os políticos. Eu faço um apelo a Vossa Excelência que é um homem de bem, trabalhador, um homem que conhece da política, não diga não. Não seja da base deste governo covarde que está aí não. Vamos sair da base de quem não governa, de quem não ajuda o povo. Enquanto nós, que estamos aqui nesta Casa, se não tomarmos atitudes contra quem está contra o povo, nós seremos coniventes. O povo do nosso Estado está desprezado, a estrutura de estado está abandonada, mas o desprezo vai mais além, é mais profundo, é mais covarde, é uma atitude desumana. O abandono é a parte técnica e o desprezo é a falta de humanidade, é falta de coração. Quem vai governar Roraima ou qualquer outro Estado tem que ter coração, tem que ser humano, tem que ser do bem, tem que sentir quando as pessoas morrem. Não é um caso técnico. O técnico é a falta do oxigênio, mas, e a morte do ser humano? E os filhos dele como ficam? Passando fome? E a esposa desprezada? O que este governo disse a esse povo que morreu? E as pessoas que estão no campo, muitas morrendo por necessidade de uma assistência médica, outras querendo produzir e produzindo. Ali, no final da vicinal 08 do taboca, que visitei esses dias, os produtores plantam tomates, produzem leite, queijo, banana, que tiram nas costas, carregam nas costas cachos de banana com mais de 200 quilos, porque nenhuma carroça entra naquele varadouro, e ainda tem Deputado, me perdoem, vocês, tem a coragem de dizer “Chico 40”. Não façam isso não, peçam votos para vocês, falem dos seus trabalhos, digam das suas proposições. O governo Chico Rodrigues é pior do que o governo de José de Anchieta, eu repito aonde eu vou? Não pode existir um governo tão fraco, tão desumano, tão sem ação, tão sem atitude como o governo do Chico Rodrigues. E pior ainda sob o comando do Senador Romero Jucá, ninguém governa um governador. É o governador que tem o comando, é quem tem que ditar as regras. Tem que ter o corpo técnico trabalhando para ele, para suas proposições de governo e ter um coração para administrar, precisa discutir, combinar com as pessoas, tem que ir às residências, sentar ao lado e pegar na mão, olhar no olho, demorar, ter paciência, conversar com o povo. O governo do Estado de Roraima recebe 2 bilhões e 600 milhões de reais todos os anos. É o orçamento deste Estado, enquanto não se vê nenhuma atitude do governo para tomar providências no sentido de melhorar a qualidade de vida do povo. Quando chove, o hospital inunda, as pessoas estão nas macas e no chão. Quando se produz não tem como escoar. Não tem dinheiro para construir um PCCR para os segmentos, segmentos de sustentação do governo, como: a saúde, educação, segurança. Tem dinheiro para melhorar o salário das elites de governo, como foi o caso da PROGE e dos Delegados. Isso não é governar, pelo menos não é governar para o povo, é governar para uma minoria. O nosso regime democrático nos diz que temos que governar pelo povo e para o povo. Não é pela minoria.

Essa reflexão eu coloco para as pessoas por onde eu ando, pois elas precisam ter consciência, que a destruição da estrutura física de governo é visível a olho nu. E aqueles que tiverem a visão mais aprofundada sobre

holística da coisa, do todo, vai perceber o desprezo pelas pessoas.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Parabéns, Deputado Brito! Eu estava lembrando um fato, que Vossa Excelência citou na sexta-feira passada, quando a polícia rodoviária apreendeu um veículo no sul do Estado, no São João da Baliza se não engano, com 25 mil reais, duas armas, enfim, a imprensa noticiou isso. Dinheiro que estava indo com certeza para compra de votos. “Proprietário do veículo, o dono do dinheiro que estava lá, é um dos principais envolvidos em vendas de terras neste Estado, terras do ITERAIMA, senhor Veloze, bastante ligado ao ex-Deputado Federal Márcio Junqueira. Então, vão ocorrências, que as pessoas também precisam denunciar. Enquanto parlamentares, nós ficamos aqui combatendo no bom sentido, denunciando, investigando, mas também as pessoas precisam ajudar a denunciar. A pessoa que vai receber agora, dinheiro de um candidato, feito Valdenir da ACTA, que está aí comprovadamente tratar-se, de recursos desviados da saúde. O eleitor tem que pegar o dinheiro e imediatamente denunciar que o recebeu, porque é dinheiro ilícito, sujo, pois a falta desse dinheiro está fazendo com que as pessoas morram nos corredores do HGR.

Deve haver a consciência dessa prática não somente por parte da classe política, mas principalmente do cidadão, principalmente do eleitor, porque se não for assim, é praticamente impossível combatermos esse uso que está implantado no Estado. A prática de compra de votos está implantada, enraizada no nosso Estado.

Então, a gente que faz política, como sacerdócio, com compromisso, para não correremos o risco de perder os nossos mandatos, eu, você, Deputado Chicão, Gabriel, tendo esse tipo de procedimento, porque deixa eu lhe dizer uma coisa, Deputado Brito. Ontem numa reunião que eu estava no Cruviana, uma senhora me falou: “Deputado, eu não vou votar em mais ninguém, não, só tem ladrão”. Eu falei, é o contrário, você deve ter votado em alguém que já era ladrão antes de ser político, ele já era ladrão fora, e vocês votaram e o colocaram na Assembleia Legislativa. Aqui tem gente de bem, descente, correta, direita. E essas pessoas que são muitas vezes alçadas à política, são levadas pelo cidadão que por, muitas vezes também não tem o nível de informação necessária, ele não se tornou ladrão porque entrou na política, ele já era antes. Obrigado, Deputado Brito.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** continua. – Obrigado, Deputado Ionilson, o sistema é permissível, se for corrupto e entrar na política, ele se aprimora, porque o sistema é muito permissível.

Deputado Chicão da Silveira, quero só relatar um fato do que eu ouvi, para que Vossas Excelências tenham a clareza do que está acontecendo. Sei que os Deputados que aqui estão, têm, mas o povo que não tem a obrigação como nós que andamos tanto. Há alguns dias, em Caracará na Comunidade de Vista Alegre, vi lá umas 50, 60 crianças rodearem o nosso grupo. Na época, Neudo Campos candidato ao governo. E, no afã de abraçá-lo, de conversar, uma das crianças após parabenizá-lo pelo seu aniversário, agarrou fortemente no braço dele, dizendo: “governador, governador”, como estava perto ouvi aquela criança, “quero fazer um pedido”, logo imaginei, essa criança vai pedir uma roupa, um doce, algo nesse sentido. Entre outras crianças, todas descamisadas, sujas, maltrapilhas, essa criança pegou no braço de Neudo Campos e disse: “governador! Construa uma escola para nós! Uma criança pedindo uma escola, numa comunidade que tem mais de 300 famílias nas comunidades ribeirinhas. Também os pais fizeram pedido: “nós queremos canoas, porque as nossas estão furadas, a rabetinha, moto, estão batidos, são do tempo do balcão de ferramentais, e mais, não podemos pescar porque tem um empresário que acorrenta o rio e não nos deixa pescar para ter o sustento de cada dia da nossa família. E essas crianças estão desse jeito, perdemos a vontade de existir, nós estamos sem futuro. Foram essas as palavras dos pais dessas crianças, senti na pele o que é o desprezo, eu me senti um dos homens mais impotentes do mundo por não poder fazer nada, por ser apenas um deputado Estadual de oposição nesta Casa, mas certo da minha contribuição para que isso mude.

Então gente, a autoestima do nosso povo tem que ser elevada. Nós temos que levantar a cabeça, lutar contra a corrupção, votar contra quem está contra nós, que é este governo que está aí, o governo que passou. O governo tem que ser forte, corajoso, e não pode ser comandado. O nosso povo tem que ser comandado por quem é forte, por quem tem coragem, não por quem é fraco e se deixa ser comandado.

Deputado Chicão da Silveira, faltam apenas 11 dias para as eleições, a eleição mais importante do Estado de Roraima. Portanto, todos nós temos como ato de cidadania, trabalhar fortemente para eleger quem realmente tem compromisso com Roraima. Cabe a cada um de vocês que sabem quem tem compromisso com este Estado. Obrigado, Deputado Chicão da Silveira. Obrigado, Senhoras e Senhores Deputados.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Quero desejar um bom dia a todos, agradecer aos colegas que aqui estão, também ao Deputado Flamarion, e ser solidário a Vossa Excelência, e dizer que eu nunca vou deixar de dizer que

estou entristecido com este parlamento, com o dever da Assembleia Legislativa, que o Tribunal de Contas assumiu para ser vigilante na ordem cronológica do pagamento das faturas e está sendo descumprido por um governo irresponsável, pois a lei para o pagamento das faturas é por ordem de chegada. Quero convocá-lo, Deputado Erci, que merece todo o respeito do povo de Roraima pelo trabalho prestado, mas peça-lhe, por favor, saia do lado do governo podre, pois o senhor tem nome, passado, presente. E este governo não merece que o senhor peça voto para ele, pois está apoiando pessoas que não têm compromisso com este Estado. Isso é muito triste para nós, tenho filhos, tenho netos neste Estado e espero Deputado Erci, que este Estado cresça e produza. Quanto ao rapaz que está no esquema da saúde, acho que Vossa Excelência deve ter visto na Vila Moderna que está mais enfeitada, que saia de baiana no tempo de carnaval, com placas dele, pagando quinhentos reais por placa, apesar de nunca ter tomado um copo de água do rio Anauá, e diz que é milionário com o dinheiro da saúde, com dinheiro da educação. Quero repudiar a decisão do eminente Governador Chico Rodrigues que decretou estado de emergência na saúde e na educação. Não quero ser adivinha, mas tenho certeza que esse decreto foi para facilitar os pagamentos indevidos para as pessoas inescrupulosas deste Estado que não têm coração, que não têm cidadania, que não têm vergonha, são maus empresários.

E o pior de tudo, ao ler a Parábola do jornal Folha de Boa Vista, concluí que nós temos que tomar uma posição, Deputado Erci, Deputado Coronel Chagas, Deputado Chicão da Silveira, os senhores têm investimentos neste Estado, vamos tomar uma posição com relação ao Governador, nem que seja para afastar porque ele é irresponsável, está pagando faturas para parlamentar que está pressionando, está aqui no jornal. Precisamos saber quem é esse parlamentar e denunciar, porque parlamentar é para fazer leis, aprovar projetos, fiscalizar o governo e não extorquir um Estado quebrado e falido. Se for possível, vamos convocar a Assembleia Legislativa, e se a Assembleia não tiver coragem de afastar por omissão, vamos solicitar ao Tribunal de Justiça que afaste o Governador porque ele não está tendo pulso para administrar o Estado. Está sendo comandado pelo Senador envolvido, segundo a mídia nacional, no escândalo da Petrobrás, empresa que era orgulho nacional. Não podemos Deputado Ionilson, Vossa Excelência tem investimento em Roraima, não podemos enganar, não podemos trair. Viemos em busca de oportunidade. Se nós enganarmos o povo deste Estado estaremos enganando o nosso sangue e o nosso coração. Portanto, temos que tomar uma posição. Não vamos deixar que a saúde fique pior do que já está. Não vamos deixar que morra mais gente, não vamos deixar que acabem as esperanças do povo de Roraima. É por isso que estamos aqui, sejamos vigilantes. Se a Assembleia Legislativa não tiver comando para investigar, vamos convocar o Tribunal de Contas para fazer investigação na verba da educação, porque neste Estado, em todas as escolas que a gente anda as portas estão caindo, estão fedorentas, não têm carteiras nem transporte escolar. O Estado está abandonado, está sem comando. É por isso que devemos nos posicionar. Por favor, vamos convocar os nossos colegas para tomar uma decisão. Este governo que aí está, o povo de Roraima não merece. Está, covardemente, fazendo pressão nos funcionários terceirizados para colocar placa, adesivar carros. O deputado Flamarion está de parabéns, porque nós temos uma lei, aprovada nesta Casa, para acabar com o assédio moral dos governos irresponsáveis. O governo tem que ser votado por trabalho, por prestígio e não por estar sentado irresponsavelmente na cadeira de governador. É esse o meu desabafo, e queria conchamar o povo de Roraima que tem coração, que tem a alma limpa para escolher no dia 5 de outubro o melhor destino para este Estado. Concedo um aparte ao Senhor Deputado Erci de Moraes.

Aparte concedido ao Senhor Presidente – O Deputado Flamarion me diz que tenho uma mente muito aguçada por lembrar certos acontecimentos políticos do estado. É uma verdade, às vezes, eu escuto uma música de um candidato, se daqui a 3, 4 eleições, você me perguntar a letra eu ainda recordo. Esses dias, observando sobre as denúncias, e na música do Valdenir da Acta diz: “Valdenir é um homem bom. É o homem da saúde”. Digo uma coisa a Vossas Excelências, nós do parlamento temos um grau de culpa muito grande em alguns acontecimentos. Eu acho que deveria se tornar lei em relação ao parlamentar que não poderia ser proprietário de empresa, pois além de tirar a oportunidade de muitos pais e mães de família que poderiam ter uma empresa honesta, decente, que prestasse serviço para o governo. Às vezes, ele vem para cá para ter imunidade parlamentar para fazer as coisas de forma erra. Quanto ao preço das placas, que Vossa Excelência estava falando, uma campanha dessas é milionária porque realmente tem muitas placas. E, quero dizer que temos uma parcela de culpa com relação a esses cidadãos que vêm para cá. E, a partir deste momento, acho que temos que agir de forma determinante, porque é dinheiro da saúde. É doloroso ver uma mãe de família jogada no corredor do HGR, enquanto um cidadão desses mete a mão no dinheiro do povo. É vergonhoso e inaceitável convivermos com uma situação dessas. Muito obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Erci de Moraes -

Deputado Gabriel, eu me posicionei a respeito da gravidade das denúncias. Já estamos, juntamente, com o deputado Ionilson tomando providências, elaborando um requerimento para percorrer os caminhos estatutários do regimento que a Assembleia tem para agir, para esclarecer os fatos. Eu não estou condenando ninguém, a priori, mas diante da gravidade da denúncia, acho que até os acusados deveriam ser os maiores interessados em procurar demonstrar que são inocentes. Então, nós vamos seguir os trâmites normais. Esta Casa deve se posicionar, buscando, baseada no seu poder, os caminhos legais para esclarecer os fatos. Então, por mais que Vossa Excelência diga: abandone este governo, se nunca deixei de ser coerente, também nunca fui precipitado e não pretendo ser. Vamos esclarecer os fatos, se existe culpado, que cada um assuma sua culpa desde os funcionários envolvidos ao de maior grau hierárquico. Acho que é nesse sentido que eu sou a favor de adotarmos providências nesta Casa. E, em breve, deve estar aqui circulando o documento que nós vamos propor, endereçado ao Presidente desta Casa ou a quem por ela estiver respondendo, que deverá agir. E para reclamar um fato, esta Casa tem liderança, mas não vi nem o líder nem o vice-líder. Acredito que já era hora do líder estar aqui para saber como se conduzir um momento importante como este. Eram essas as minhas colocações, achamos que é normal a indignação de Vossa Excelência, mas, daí a adotarmos uma atitude precipitada vai uma grande distância. Era isso que gostaria de deixar bem claro. Independente de ser situação ou oposição, estou disposto a pegar junto com meus pares para ver a situação esclarecida e, a partir daí, tomarmos as providências. Obrigado.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** continua – Dr Erci, acredito que os fatos já foram devidamente esclarecidos, o Tribunal de Contas, que é um órgão competente para o esclarecimento desses fatos, já fez o procedimento. Então, o que pedi a Vossa Excelência, por quem tenho um enorme respeito e consideração, é que não demoremos a tomar uma atitude, que não deixemos terminar nosso mandato com um amontoado de papel pendente, temos que agir logo. O meu pedido é que tenhamos celeridade nas atitudes.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, senhoras e senhores Deputados, quero que Vossas Excelências, a partir de agora, prestem atenção sobre qual e o único compromisso que o candidato Valdenir da ACTA tem. Vejam a propaganda dele no jornal e vejam o “santinho” dele, vejam qual o único compromisso que esse rapaz tem, enquanto candidato: “fiscalizar a aplicabilidade dos recursos públicos”. Vejam o material de propaganda dele e vejam se estou enganado. É o único compromisso dele. Lá no nordeste nós diríamos que é a mesma coisa que colocar raposa para tomar conta de galinheiro. Obrigado.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** continua – É verdade, Deputado Flamarion, mas acredito que antes que ele fiscalize, tenho fé em Deus, ele não vai ter oportunidade de se eleger, pois acredito que ele está surrupiando o que ele pode e antes de fazer o alarde dele neste Parlamento.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Deputado Gabriel, quero apenas informar ao Senhor Presidente, aos senhores Deputados e às demais pessoas aqui presentes que acabamos de assinar um pedido para que seja enviado a esta Casa, cópia integral do relatório que foi apurado pelo TCU. Pois sou o vice-Presidente da Comissão de Saúde, o Presidente é o Deputado Joaquim Ruiz, que não se encontra em Plenário, para que possamos reunir a Comissão de Saúde e os outros parlamentares que queiram participar para apurarmos isso a fundo, doa a quem doer. Estava vendo esses processos, a maioria é de 2012 e 2013. Por isso, faço um apelo ao Governador Chico Rodrigues que estanque imediatamente qualquer pagamento para esta empresa, e espere a Assembleia Legislativa terminar essa apuração. Espere que o Tribunal de Contas conclua essa apuração e, se Deus quiser, a justiça vai agir realmente punindo exemplarmente essas pessoas que por ventura tenham dilapidado o patrimônio público e os recursos da saúde. Obrigado.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** continua – Senhor Presidente, antes encerrar, gostaria de manifestar a minha tristeza ao ver o nome do Secretário Leocádio Vasconcelos envolvido nisso. Até ontem, eu metia as duas mãos e a cabeça no fogo pelo Leocádio. Hoje estou entristecido, depois que Leocádio passou por todos os cargos importantes deste Estado, esteja envolvido nisso, fico extremamente envergonhado de ver seu nome em maracutaia, ele não tem necessidade para isso, pois, é um homem de bem e, até que me provem o contrário, o considero como um homem de bem sem necessidades de se envolver nesses escândalos sorrateiros no Estado de Roraima. Obrigado.

O Senhor Presidente Deputado (**Chicão da Silveira**) – Não havendo mais nenhum orador inscrito para o grande expediente, passaremos agora para a Ordem do Dia.

Discussão e votação, em turno único, da Mensagem Governamental nº 049, de 25/06/14, com veto total ao Projeto de Lei nº 068/13, que “dispõe sobre a proibição de mascarados em manifestações pacíficas e dá outras

providências”.

Mensagem Governamental nº 051, de 08/08/14, com veto parcial ao Projeto de Lei nº 026/14, que “dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2015 e dá outras providências”.

Projeto de Lei nº 044/14, que “concede Abono Pecuniário Temporário aos servidores efetivos do Tribunal de Justiça do Estado de Roraima, no período de julho a dezembro de 2014”, de autoria do Tribunal de Justiça.

Projeto de Lei nº 045/14, que “altera dispositivos da Lei nº 153, de 01 de outubro de 1996 e suas alterações, que dispõem sobre os vencimentos dos servidores efetivos do Ministério Público do Estado de Roraima e dá outras providências”, de autoria do Ministério Público.

Projeto de Lei nº 046/14, que “reajusta em 4,5% (quatro vírgula cinco por cento) os valores constantes dos anexos I e II da Lei nº 153, de 01 de outubro de 1996, e suas alterações, que dispõem sobre os vencimentos dos servidores do Ministério Público do Estado de Roraima”, de autoria do Ministério Público.

Projeto de Decreto Legislativo nº 004/14, que “aprova o nome do Senhor Edilson Dantas Santos, indicado para exercer o cargo de Diretor-Presidente do DETRAN”.

Projeto de Decreto Legislativo nº 008/14, que “aprova o nome da professora Antonia Vieira dos Santos, indicada para exercer o cargo de Reitora da Fundação UNIVIRR”.

Projeto de Decreto Legislativo nº 009/14, que “aprova o nome do senhor Haroldo Eurico Amoras dos Santos, indicado para exercer o cargo de Presidente do Instituto de Terras e Colonização do Estado de Roraima – ITERAIMA”.

Projeto de Decreto Legislativo nº 010/14, que “aprova o nome do Senhor Carlos Vinicius Raposo Machado Costa, indicado para exercer o Cargo de presidente do IPER”.

Projeto de Decreto Legislativo nº 011/14, que “aprova o nome do Senhor Ramiro José Teixeira e Silva, indicado para exercer o Cargo de Presidente do IPEM”.

Proposta de Moção de Pesar nº 019/14 aos familiares da Senhora Vitalina da Silva Sales; autoria do Deputado Chicão da Silveira.

Discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto de Lei Complementar nº 008/14, que “altera Dispositivos da Lei Complementar nº 130, de 21 de dezembro de 2007, que institui as Regiões Metropolitanas no Estado de Roraima”; de autoria governamental.

Projeto de Lei Complementar nº 011/14, que “dispõe sobre nova Redação de artigo da Lei Complementar Estadual nº 221/14 – Código de Organização Judiciária do Estado de Roraima (COJERR)”; de autoria do Tribunal de Justiça.

Discussão e votação, em segundo turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 008/13, que “acresce o artigo 27-A e §§ 1º e 2º ao texto da Constituição do Estado de Roraima sobre carga horária de trabalho ao acompanhante de pessoas com necessidades especiais ou idosos”, de autoria do Deputado Chico Guerra e outros Deputados.

O Senhor Deputado Gabriel Picanço pede uma Questão de Ordem – Senhor Presidente, solicito a Vossa Excelência que faça a verificação de quórum para votação das matérias constantes na Ordem do Dia

O Senhor Presidente Deputado (**Chicão da Silveira**) - Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à verificação de quórum regimental.

O Senhor Primeiro Secretário Deputado (**Gabriel Picanço**) –

Senhor Presidente, não há quórum para deliberação da pauta da Ordem do Dia.

O Senhor Presidente Deputado (**Chicão da Silveira**) – Não havendo quórum para deliberação das matérias, transiro a pauta da Ordem do Dia para a próxima Sessão.

Passaremos agora para as Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Presidente, já prevendo que não teríamos quórum para a deliberação da Ordem do Dia, tomei a liberdade de encaminhar a Vossa Excelência requerimento do mesmo teor, de forma individual, para tentar garantir que não se perca tempo e se busque logo as informações solicitadas, por isso, pediria a Vossa Excelência que adote as providências cabíveis para que possamos ter em mãos essa informação o mais rápido possível. Obrigado.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente – Somente para reforçar o pedido do eminente Deputado Erci de Moraes, nem que para isso tenhamos que convocar uma Sessão Extraordinária. Proponho-me vir gratuitamente e convoco os colegas, pode ser de madrugada, de noite, não tem problema, o importante é salvarmos o Estado de Roraima. Obrigado.

O Senhor Deputado **José Reinaldo** – Senhor Presidente, gostaria de cumprimentar os moradores da Vila Jatobá, onde estive este final de semana, visitando alguns amigos e vendo as dificuldades. Gostaria de apresentar um Requerimento verbal para que, logo após as eleições, possamos pedir ao Governador que olhe por aquela região, pois aquele povo se encontra isolado mesmo no verão. Imaginem a situação daquelas famílias, daqueles produtores, daqueles colonos durante o inverno, aquele povo que vive com uma necessidade imensa de energia, pontes e estradas recuperadas. É a saudação especial que queria fazer ao povo do Município do Cantá que tem como sua representante legítima a Deputada Aurelina Medeiros, gostaria de lembrar-lhes que sou seu auxiliar, não tenham dúvidas que em Felix Pinto não se fala em outro nome, é só nome de Deputada Aurelina Medeiros. Fui lá enviado por ela para ver a situação daqueles produtores, e mal a gente chega perguntam logo por ela. Então, é uma pessoa conhecida e querida no Município, como é o senhor em Alto Alegre, o meu amigo Gabriel em São Luis do Anauá. Então, tenho que ficar furando esses caminhos para poder entrar aqui e ali sem tirar o que é dos meus colegas Deputados Estaduais. Obrigado.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Senhor Presidente, gostaria de apenas complementar o que falou o Deputado Zé Reinaldo, quando saudou as pessoas da Vila Jatobá, estou em débito com eles, pois, fiquei de passar lá, mas ainda não consegui. Gostaria de dizer também que o senhor é um Deputado atuante da nossa base. É com certeza que juntos ajudaremos aquela comunidade através do projeto do INCRA, é um pessoal bastante sofrido. Já encaminhamos a situação do transporte escolar, distribuição de energia e várias outras situações. Enfim, queremos dizer que juntamente com você, nós que somos políticos de responsabilidade, não trabalhamos apenas durante as eleições, e aquela comunidade é nossa responsabilidade. Obrigada.

O Senhor Presidente Deputado (**Chicão da Silveira**) - Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente Sessão e convoco outra para o dia 30 de setembro, à hora regimental. Registraram a presença, no painel, os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, Ionilson Sampaio, Marcelo Natanael e Zé Reinaldo.**

Ata Sucinta Aprovada em: 30/09/2014

O Poder **Legislativo** trabalhando para **você**

